



COMDEMA
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA REALIZADA EM 04 DE OUTUBRO DE
2012, NA CASA DOS CONSELHOS

Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e doze, às dezesseis horas e trinta minutos, na Casa dos Conselhos, localizada na Avenida Ipiranga, nº 544, Centro, presentes os seguintes conselheiros e suplentes: Leandro Fonseca Vianna (titular - Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável); Cláudia Karina W. de Castro Costa (suplente - Secretaria de Planejamento e Urbanismo); Maria Esmeralda Barros Collares (titular - Secretaria de Educação); Cláudia Maria Ribeiro do Couto Strongylis (suplente - Secretaria de Educação); Anderson Moraes Garcia (titular - Procuradoria Geral do Município); José Luiz Plácido (titular - COMDEP); Julio Cesar Marchiori de Paula (titular - Técnico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável); Aldemir Motta Borges Júnior (titular - Hexanet Comunicação Ltda. - Representante da Classe Empresarial do Município); Ary Pinheiro de Almeida Filho (suplente - FIRJAN - Representante da Classe Empresarial do Município); Alexandre Carlos da Rocha (titular - OAB - Representante de entidade de classe dos profissionais liberais de áreas relacionadas ao Meio Ambiente, com atuação no Município); Carlos Eduardo da Cunha Pereira (representante - GAPA-MA - Representante de entidades não governamentais com atuação na proteção, conservação ou recuperação dos recursos naturais do Município); Jean Charles Barreto Góes (titular - ISCA - Representante de entidades não governamentais com atuação na proteção, conservação ou recuperação dos recursos naturais do Município); Rodrigo S. Lima (suplente - CALL - Representante de entidades não governamentais com atuação na proteção, conservação ou recuperação dos recursos naturais do Município); Paulo Sérgio O. de Souza Leite (suplente - Representante do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e sub-bacias hidrográficas dos rios Paquequer e Preto); José Marcos Domingues (titular - UCP - Representante de entidades de ensino e pesquisa com atuação no Município comprometida com a questão ambiental); Marise Margarida Brand (titular - AMPS - Representante de Associações de Moradores do Município); e como convidados: Maria de Fátima Leite Ribeiro (FIRJAN); Helena de Freitas Fortes (Representante do Gabinete do Vereador Silmar Fortes); Marcus de Almeida Lima (Representante do Gabinete do Vereador Silmar Fortes); Ramiro Farjalla (UCP); Claudio Portilho (COMDEP); Fábio de Amorim (SMADS). Foi aberta a reunião pelo Presidente do Conselho Alexandre Carlos da Rocha. Foi aberta a reunião pelo Presidente do Conselho Alexandre Carlos da Rocha, que fez a leitura da pauta.

PAUTA:

1. Informes Gerais;
2. Deliberações sobre o Fundo Municipal de Conservação Ambiental;
3. Assuntos gerais.



1 – Informes Gerais.

A Sr^a Maria de Fátima Leite Ribeiro, em nome da FIRJAN, convidou a todos para o Seminário de Licenciamento e Fiscalização Ambiental, a ser realizado no dia 16/10/2012 às 16:00hs, na Avenida Dom Pedro I, nº 579, Centro – Petrópolis.

O Sr. José Luiz Plácido (COMDEP) informou que os resíduos de saúde estão sendo recolhidos e levados para a Ilha do Governador para tratamento específico e destinação final adequada e, que o incinerador do Município já está sendo instalado e levará aproximadamente um mês para finalizar a instalação. Informou, ainda, que o Aterro municipal receberá mais um ano de funcionamento e, lembrou que o Município de Petrópolis não é culpado pelos entraves da destinação final dos resíduos urbanos, pois o Consórcio do Aterro Sanitário em Três Rios deveria ter sido inaugurado no dia 10/06/2010.

Os conselheiros discutiram sobre o local que estava previsto para a implantação do aterro e que foi negado. O Sr. Alexandre Rocha acha que se trata de especulação imobiliária, já que não há nenhum relatório informando que no local previsto não pode ser instalado o aterro. Dizem que há água mineral no local.

O Sr. José Luiz Plácido informou que não existe água mineral no local e os laudos de análise de água coletado em vários pontos do terreno apresentaram resultado impróprio para consumo humano.

O Sr. Marcus Lima questionou se a discussão de onde será o aterro, vai resolver o problema do lixo em Petrópolis.

O Sr. Alexandre Rocha respondeu que o novo local previsto tem aproximadamente 80% de chances de não ser aprovado.

A Sr^a Cláudia Karina questionou de que maneira o Município está se defendendo por não ter plano de gerenciamento de resíduos sólidos.

O Sr. Leandro Vianna informou que o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos deve ser feito pelo Consórcio e não pelo município individualmente.

Ocorreu uma ampla discussão entre os conselheiros em que devem ser retomadas as pressões sobre o consórcio após as eleições, devido ao impacto político que poderia ser causado no período eleitoral, podendo ocorrer “barganha política”.

2 – Deliberações sobre o Fundo Municipal de Conservação Ambiental

O Sr. Aldemir Motta passou as informações de quanto tinha no fundo nos anos de 2009, 2010 e 2011. Questionou se o dinheiro do Fundo Municipal de Conservação Ambiental é para manter a SMADS ou pagar projetos ambientais.

O Sr. Leandro Vianna informou que são dois orçamentos distintos, o orçamento da SMADS e o do Fundo Municipal de Conservação Ambiental.

O Sr. Alexandre Rocha questionou como está sendo utilizado o dinheiro do fundo?

Leandro Vianna informou que não é utilizado dinheiro do fundo municipal de meio ambiente para pagar pessoal ou outro tipo de serviço que não seja envolvido com o



COMDEMA
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Meio Ambiente ou SMADS. O maior volume de receita para o fundo é oriundo do Licenciamento Ambiental.

Leandro Vianna se comprometeu em apresentar na próxima reunião o extrato do fundo municipal de meio ambiente e como está sendo utilizado. Informou que o maior gasto foi com a obra do parque natural municipal de Petrópolis.

José Marcos Domingues demonstrou preocupação quanto ao fundo não receber verba do ICMS ecológico. Acha que deve ser elaborada uma lei para obrigar que a verba do ICMS ecológico seja depositado no fundo municipal de meio ambiente.

Paulo Leite acha que o que deveria ser pleiteado do ICMS ecológico é o valor do tópicos de florestas (UC's, APP's e áreas florestadas), que equivale a 45% do ICMS.

Houve uma ampla discussão, por parte dos conselheiros, sobre a verba do ICMS ecológico que vai para a COMDEP.

Marcus Lima acha que não necessariamente a verba que vem do ICMS ecológico para a COMDEP precisa ir para o fundo, mas pode, pela facilidade de contratação de serviços, por sua natureza jurídica, fazer a manutenção do arboreto urbano, a implantação de reflorestamentos e recuperação de áreas degradadas.

Leandro Vianna acha que o COMDEMA tem que se estruturar e apresentar projetos que nunca foram apresentados.

Alexandre Rocha acha que temos que ter uma estrutura melhor para nos tornarmos mais profissionais.

Leandro Vianna informou que vai apresentar a prestação de contas na próxima reunião.

Carlos Eduardo lembrou da possível criação da APA Piabanha, que poderá aumentar o ICMS Ecológico.

Leandro Vianna acha que APA é um tipo de unidade de conservação em extinção. Segundo ele, o ICMBio não cria mais APA e é contra, devido a divergência com o plano de uso e ocupação do solo dos municípios.

Leandro Vianna acha que a criação de APA Municipal é mais fácil de gerir e compatibilizar o Plano de Manejo da Unidade de Conservação com o Uso do Solo municipal.

Toda reunião o Leandro vai apresentar o extrato do fundo e a prestação de contas.

Após a confirmação de nenhuma inscrição para manifestação de assuntos gerais, foi dada por encerrada a reunião às 20:20hs. Eu, Julio Cesar Marchiori de Paula, Secretário, lavrei esta ata na presente data em nome do COMDEMA.